

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

Gerson Valença Pinto⁽¹⁾

⁽¹⁾Pepsico do Brasil Ltda., São Paulo, SP, gerson.pinto@pepsico.com

Para mim é um prazer estar aqui e poder compartilhar minha perspectiva sobre a parceria público-privada no Brasil.

Ser brasileiro e ter vivido e trabalhado em países como Índia e Cingapura tem me trazido uma visão contextualizada do Brasil no mundo, podendo reconhecer os avanços que temos alcançado bem como as oportunidades que temos pela frente.

Sempre acreditei que a conexão dos vários membros da sociedade alavanca a ciência e cria valor para a sociedade em geral e é este espírito que deve prevalecer no Brasil.

Estamos vivendo um momento importante na história de países emergentes como o nosso. De produtores de bens, estes países vêm se transformando rapidamente em produtores de conhecimento também. Um estudo recente demonstra, por exemplo, que o Brasil está entre os cinco principais destinos para investimento de empresas americanas no exterior no tocante à P&D.

Várias empresas estão atentas a esta tendência e vêm estabelecendo ou expandindo sua base de desenvolvimento tecnológico em países como o Brasil. Isto gera uma imensa oportunidade de parceria, pois as empresas reconhecem cada vez mais que não tem internamente todas as competências de que precisam para crescer. Associações com universidades, centros de pesquisa e fornecedores, portanto, têm se tornado algo imprescindível e altamente estratégico.

O Brasil, por outro lado, vem caminhando no sentido de incentivar a inovação através de iniciativas como a lei do bem, órgão de fomento e outros mecanismos de financiamento. Em outras palavras, a indústria tem interesse em investir e o país tem interesse em receber este investimento.

Este é um momento impar na história e quando comparamos a conexão público-privada no Brasil e em outros países do mundo, vejo uma oportunidade grande pela frente.

Como brasileiro e líder de Pesquisa e Desenvolvimento em grandes empresas mundiais, sempre tive o sonho de ver o Brasil ocupando o lugar que merece no mundo e não tenho dúvida de que este momento está na nossa frente.